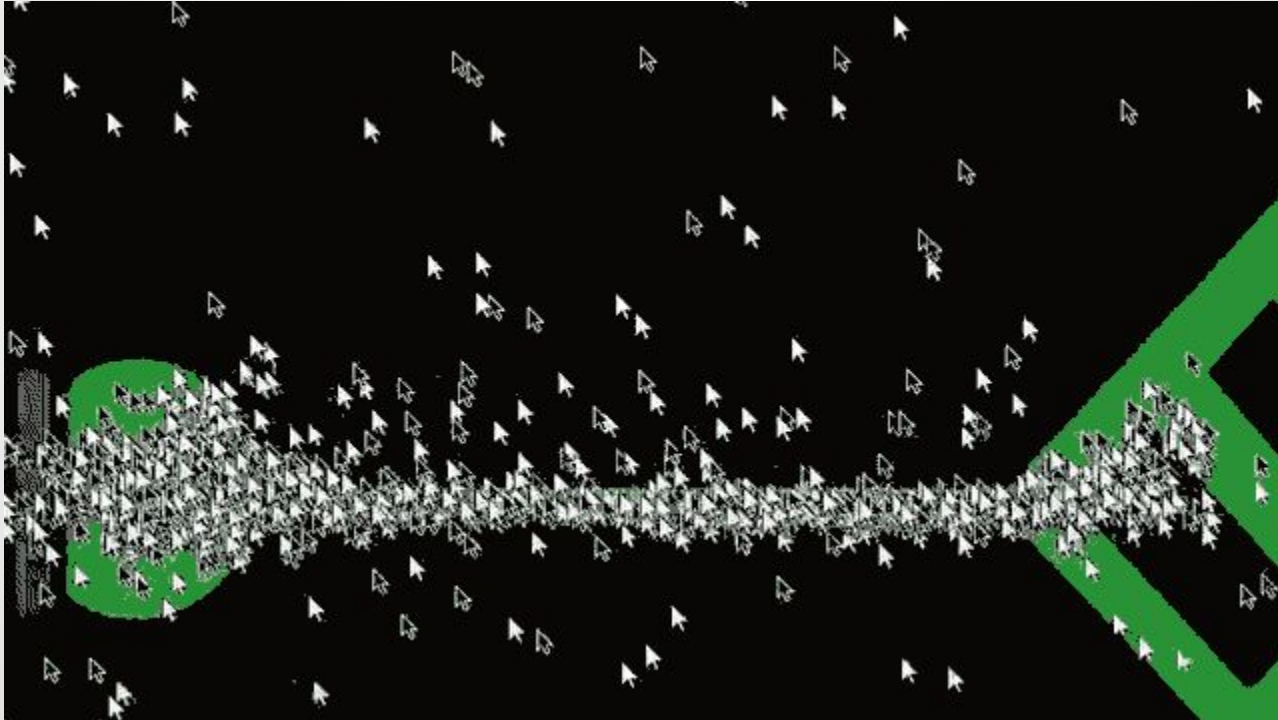


Ponteiros e Alocação Dinâmica

Aula 14

Às vezes, precisamos é apontar!



Sumário

- Variáveis e Memória
- Ponteiros
 - Conceito
 - Declaração
 - Uso
- Aplicações



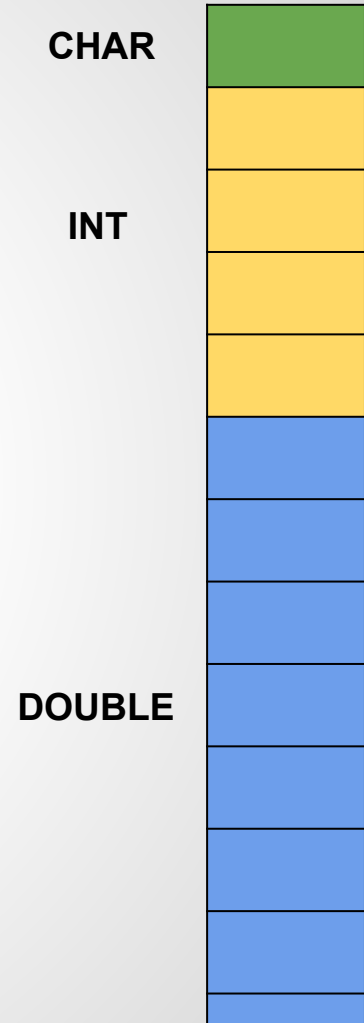
Memória e Variáveis

- Toda variável corresponde a um pedaço de memória
 - Guarda um valor
 - Tem um endereço

100	34
101	45
102	a

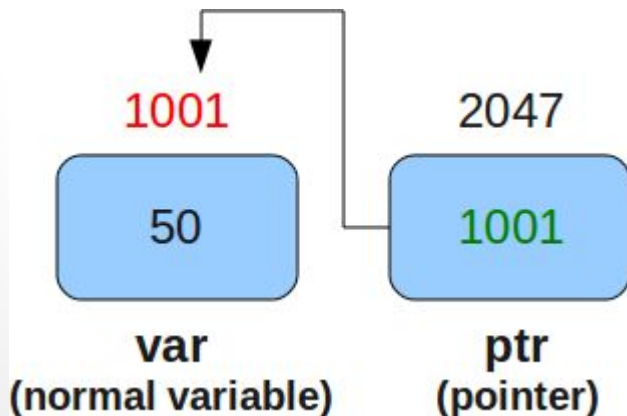
Memória e Variáveis

- Cada tipo de variável possui um tamanho diferente!



Ponteiros!

- Tipos especiais de objetos, que guardam o valor de um endereço na memória
 - Apontam para uma variável, por exemplo



Então...qual é a ideia?

- Um ponteiro em C é definido na seguinte forma:

- tipo de dado* nome_ponteiro;

Ex:

```
int* ptr;
```

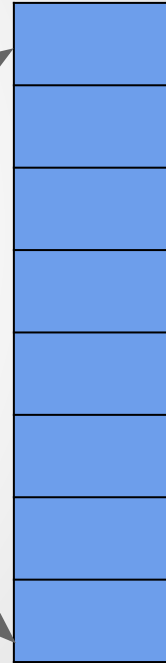
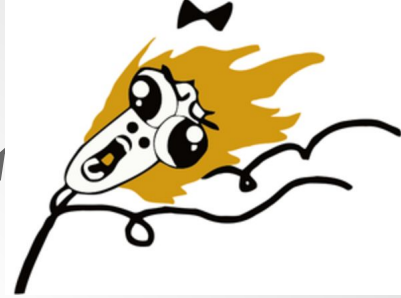
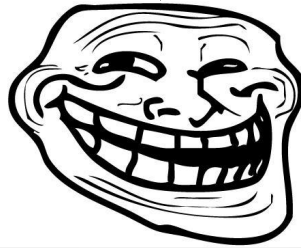
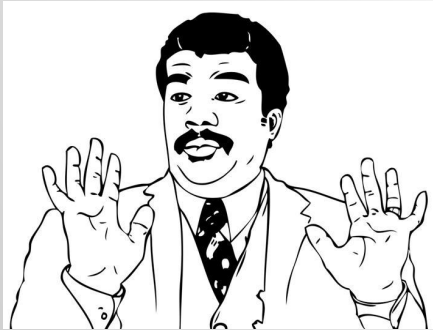
Cuidado com a inicialização!

- Variáveis não inicializadas contém **valores** **lixo**.
- Ponteiros não inicializados **iniciam o** **apocalipse**.

Imagine o seguinte....

```
int *ptr; (aponta para??)
```

```
*ptr = 5;
```



ptr

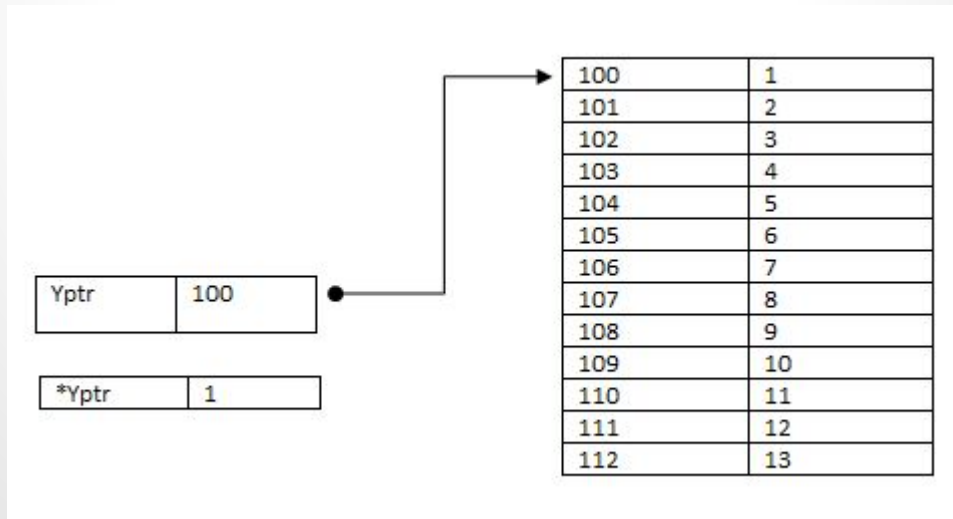
Lembra do operador &?

- Para pegar o endereço de memória de uma variável, usamos o operador & (sim, o mesmo do scanf!!!).

```
int a;  
int *ptr_a;  
ptr_a = &a;
```

Referenciando e Derreferenciando

- Quando temos um ponteiro Yptr:
 - Yptr é o endereço de memória;
 - *Yptr é o valor que está no endereço;



Aritmética de ponteiros

- O que acontece quando eu faço uma operação com um ponteiro?

Ex:

```
ptr++;
```

```
ptr += 5;
```



Aritmética de Ponteiros

- Aplicação:
 - Estruturas de dados multidimensionais
 - Vetores, Matrizes
 - Registros
 - Transferência de Dados



Vetores são ponteiros disfarçados!

Os vetores são armazenados de forma **sequencial** na memória.

Internamente, o C armazena um **ponteiro para o início** do vetor.

Quando fazemos `vetor[5]`, o C faz `ptr_vetor+5`!



Outras aplicações

- **Passagem de estruturas multidimensionais para funções**
- **Estruturas de Dados**
- **Referências para funções (wtf???)**

Por que às vezes a memória vaza...



99 little bugs in the code.
99 little bugs in the code.
Take one down, patch it around.

127 little bugs in the code...

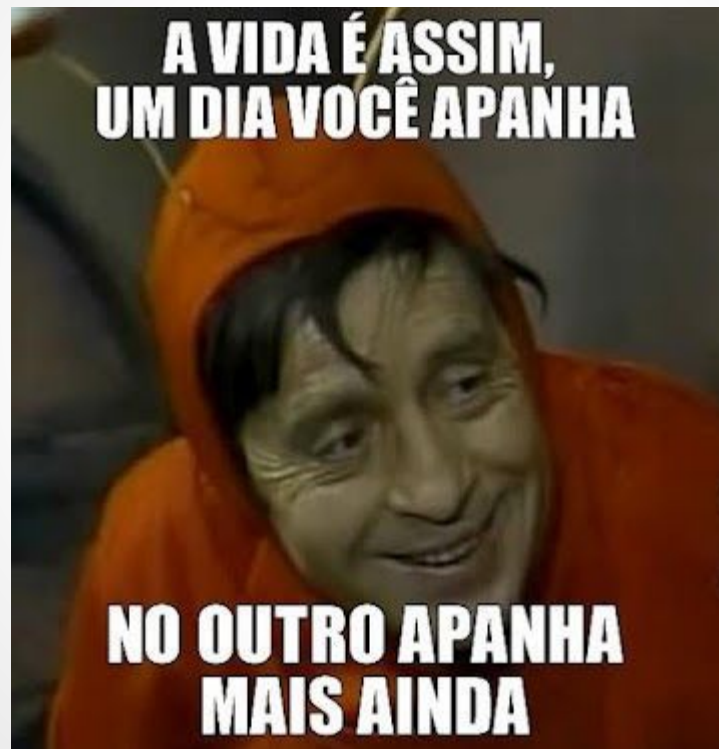
Cuidando da memória

- Existem duas estruturas de dados que implementam o acesso à memória no sistema operacional:
 - Stack (Pilha)
 - Rápida
 - Local
 - Limitada pelo Sistema Operacional
 - Heap
 - Lenta
 - Global
 - Limitada pela memória do seu PC

Alocando variáveis

- Variáveis declaradas dentro das funções são alocadas na pilha de memória
 - Eficiência
 - Gestão feita pelo SO
- Mas às vezes precisamos de mais do que a pilha pode nos oferecer:
 - Tamanho não conhecido
 - Tamanho variável
 - Tamanho muito grande

E agora quem poderá nos ajudar?

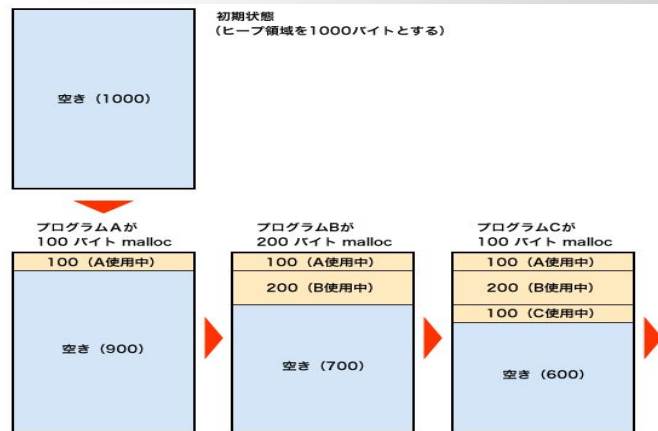


Alocação na Heap

- Para evitar essas limitações, alocamos as variáveis na heap de memória
 - Variáveis Globais
 - Variáveis alocadas dinamicamente
- Cuidado!!! Fácil de perder o controle.
- Solução recomendada: alocação dinâmica!

Alocação dinâmica

- Em C, podemos definir em tempo de execução qual será o tamanho das nossas variáveis
- Uso de funções da biblioteca `stdlib.h`
 - `malloc`
 - `calloc`
 - `realloc`
 - `free`



Como funciona?

- O programa inicia apenas com uma declaração de um ponteiro para a variável (já que ainda não se sabe o tamanho dela).
- As funções vão pegar o ponteiro e tentar encontrar um espaço na memória do tamanho que o programador requisitar
 - Se existir, a aplicação retorna um ponteiro com o endereço inicial do bloco de memória alocado
 - Se não, retorna NULL

Função malloc

- `void *malloc(size_t size)`
- Recebe um argumento (tamanho em bytes) para alocar,
- Retorna um ponteiro com o endereço
 - Como ela pode ser alocada para vários tipos de dados diferentes, o ponteiro para void será convertido com casting para o tipo adequado implicitamente
 - Não inicializa o vetor (o mesmo que apenas declarar o vetor).

```
int* vetorino_sales;  
vetorino_sales = malloc(200*sizeof(int)); //Aloca um vetor  
com duzentos inteiros
```

Função calloc

- `void *calloc(size_t nmemb, size_t size);`
- Similar ao malloc, porém com dois parâmetros:
 - a quantidade de elementos (ou posições) que serão alocados,
 - o tamanho do tipo de dado
- Inicializa os bytes alocados com o valor 0!

```
int* vetorino_sales;  
vetorino_sales = calloc(200, sizeof(int)) //Mesma alocação  
anterior
```


Função realloc

- `void *realloc(void *ptr, size_t size);`
- Função que altera o tamanho de uma estrutura.
 - Tenta alocar o novo tamanho na memória, liberando o espaço anterior.

```
int* vetorino_sales = malloc(10*sizeof(int));  
//Muda o tamanho do vetor de 10 para 20  
vetorino_sales = realloc(vetorino_sales, 20*sizeof(int));
```

Função free

- `void free(void *ptr);`
- Libera uma área de memória, apontada pelo ponteiro `ptr`
 - Ponteiros retornados contém lixo
 - Não se deve usar `free` e `realloc` em ponteiros que não foram criados a partir das funções de alocação!

```
int* vetorino_sales = calloc(30, sizeof(int));  
free(vetorino_sales); //E ele está livre!!!!
```

Vazamento de memória

- Por que precisamos liberar a memória que alocamos no heap?
 - Porque ela acaba!
 - O SO se responsabiliza apenas pelo Stack
- Vazamento de memória == valores lixos ocupando memória.
 - Se a memória não é liberada, os programas não conseguem mais guardar informações lá.

Dúvidas??



Treinando

```
int main( )
{
    int i = 2;
    int j = i * i;
    int *k = &i;
    int m = *k * *k;
    *k = j * *k * m;

    printf( "%i %i %i %i", i, j, *k, m );
    return 0;
}
```

Treinando

```
int main( void )
{
    int  x = 5;
    int *y = &x;
    int z = *y;
    printf( "%i, %i, %i\n", x, *y, z );

    x = 7;
    printf( "%i, %i, %i\n", x, *y, z );

    *y = 2;
    printf( "%i, %i, %i\n", x, *y, z );
    return 0;
}
```

Treinando

```
int main( void )
{
    int x, y = 0, *p = NULL;
    p = &y;
    x = *p;
    x = 4;
    (*p)++;
    --x;
    (*p) += x;

    printf( "%i %i %i", x, y, *p );
    return 0;
}
```